

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSE' DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO—RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA—RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURA  
Trimestre (capital)..... 2\$000  
> (pelo correio)..... 4\$000

Numero do dia . . . . 40 rs.  
Numero atrazado . . . . 80 rs.

As assignaturas poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre em março, junho, setembro ou dezembro.

ANNO III

Quarta-feira 27 de Setembro de 1882

Num. 219

O JORNAL DO COMMERCIO vende-se nos seguintes pontos:

Praça do mercado, venda de Luiz Camillo da Rosa.

Praça do mercado, taboleiro n. 1, de Jorge Favier.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

### DEPOSITO ESPERANÇA

7 RUA DO SENADO 7

Palhas portuguezas a 1\$100 e 1\$200 o milheiro.

Charutos 1\$100, 1\$200, 1\$400 e 1\$500 o cento.

Fumo em corda muito forte, dito picado superior, dito Rio-Novo.

Cigarros finos a 2\$600 o milheiro  
Ditos grossos a 3\$200 it. **BAPTISTA**

### NÃO HA MAIS PENEIRA NOS OLHOS

Luiz de Pedro, artista ourives, acha-se habilitado para avaliar e reconhecer joias de ouro e brilhante. Exerce este mister mediante razoavel gratificação.

Mudou sua officina para o n. 13, onde espera merecer a protecção do respeitavel publico.

13 RUA DA CONSTITUIÇÃO 13

### FARINHA LACTEA DE NESTLÉ

Arroz do Maranhão

Queijos do Reino e de Minas

E outros muitos artigos chegados ultimamente, vende-se por commodo preço.

6 RUA DE JOÃO PINTO 6

### ATENÇÃO !

Moeda nacional de 20\$, patações e prata velha, compra-se com bom cambio na

LOJA DA ANCORÁ

### COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRES NOVA PERMANENTE

Estabelecida no Rio de Janeiro, segura mercadorias, predios, e navios, a juro modico.

Agentes nesta cidade:

JOÃO DO PRADO LEMOS & C

### CASA ESPECIAL

Concerta-se e faz-se toda a classe de trabalhos para relógios.

26 LARGO DE PALACIO 26

C. Perillo

## FARINHA AMERICANA

Nova preparação para fazer pão de diversas qualidades, bolachas, roscaes, bôlos, e biscoitos, em lugar de fermento; e é especialmente util para as familias que residem longe das cidades.

H. W. FISON & C. SANTA CATHARINA

### ARMAZEM DE MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Completo sortimento de cadeiras, guarda-vestidos, guarda-roupas, guarda-comidas, commodas, camas, bidés, lavatorios, mobílias para sala, ditas para quarto, mezas elasticas, ditas para costura, estantes, etagères e banquinhas para pianos, etc., etc., por preços modicos.

JOÃO MULLER

### AGUIA DE OURO

LOJA DE FAZENDAS DE

SEVERO FRANCISCO PEREIRA

Tem sempre completo sortimento de algodões, riscados, baêtas, chitas, flanelas, lanzinhas, cassinetas, linhos, pannos, casemiras, chales, canizas e outros muitos artigos a preços baratissimos.

4 LARGO DE PALACIO 4

### BIBLIOTHECA CATHARINENSE

DE

A. SILVEIRA DE SOUZA

Tem sempre um grande numero de obras dos principaes autores, nacionaes e estrangeiros; diversas publicações em fasciculos, por assignatura.

Accetta encomendas para qualquer obra, com modica commissão.

3 RUA DO PRINCIPE 3

### CONFETARIA E REFINAÇÃO

#### PERSEVERANÇA

Completo sortimento de doces, as-sucareos refinado e grosso, vinhos, o que ha de mais confortavel ao estomago; preços baratissimos.

5 RUA TRAJANO 5

J. A. Portillo Bastos.

### É VENDER BARATO !

Café moído superior a . . \$800 kil.  
Dito em grão . . . . . \$500 »  
Fumo Rio Novo picado . . 2\$500 »  
Dito » » em corda . 2\$200 »

NO ARMAZEM DE

Ricardo Barbosa & C.

### PÃO DE CENTEIO

Tem todas as quartas-feiras e sabados, por preços de 80, 160 e 320 réis na padaria de

João Moritz

39 RUA DA CONSTITUIÇÃO 39

### O DR. DEOCLECIANO DORIA

Continúa a clinicar.

Recebe chamados para fóra da cidade.

### AVISO

Acha-se aberta nesta folha uma secção de *annuncios especiaes*, até 10 linhas, para serem publicados diariamente, pela insignificante quantia de 2\$ mensaes.

Recebe-se assignaturas, que podem começar em qualquer dia, mais terminam sempre com o mez.

### JURY

Hontem, havendo numero legal de jurados, constituiu-se o tribunal e entrou em julgamento o processo em que foi réo A. M. Bella Cruz, por crime de roubo, tendo por defensor o advogado sr. Manoel José de Oliveira. O réo foi absolvido, mas não obteve liberdade por ter sido requisitado pelo juiz municipal da capital, afim de remetel-o para a cidade de S. José, em consequencia de estar sendo alli processado.

### CORRIGENDA

Na primeira das noticias do numero passado, onde diz:—e muitos empregados, deve lêr-se:—e mais empregados, como está no autographo.

Lê-se no *Diario da Manhã* de Lisboa, de 1 do corrente:

« N'um theatro da America o publico commeçou a fazer grande motim na platéa. O contra-regra chega á boca da scena com um revolver carregado em cada mão, dirige-se aos espectadores n'estes termos:

«—Meus senhores, tenho a honra de os prevenir de que, se não se calarem immediatamente, ver-me-hei na dura necessidade de os correr a tiro.»

Em vista da delicadeza do contra-regra, o publico serenou immediatamente.

Em que lugar da America se daria esse facto?

Acaba de terminar em Pariz uma curiosa demanda, desfecho de um desses dramas tão communs, infelizmente, na vida das familias.

No mez de Julho de 1880 falleceu em Pariz a Sra. Maria Mendoux, professora, e por testamento deixara todos os seus bens a Henrique Vivien, lavrador em Bechain, departamento do Yonne. Declarou tambem em uma disposição testamentaria que queria ser enterrada no cemiterio de Bechain.

Os pais da Sra. Mendoux, porém, apezar dessa disposição, fizeram-n'a enterrar no cemiterio Montparnasse, de Pariz. Sabendo disso, o Sr. Vivien, requereu ao tribunal civil do Sena autorização para exhumar o corpo, afim de transferil-o para o cemiterio de Bechain, conforme a vontade da defunta.

Os pais da Sra. Mendoux resistiram a essa solicitação, allegando que a joven profesora, havendo mantido relações illicitas com o Sr. Vivien, a clausula testamentaria era immoral e devia ser annullada.

O tribunal, porém não deu peso a essa singular allegação de illegalidade, e autorizou o Sr. Vivien a fazer a exumação do corpo da Sra. Mendoux, afim de leval-o para o cemiterio de Bechain.

Nhonhô ganhou um cambucá.

—Toma, diz-lhe a mãe, é para você e sua irmã. Divida christãmente!

—O que é dividir christãmente?

—E' cortar o cambucá em dous pedaços, e dar o maior a sua irmã.

Nhonhô reflecte um instante, e dá o cambucá á irmã:

—Toma, divide christãmente.

### QUEM O IMITARÁ ?

Um joven de 18 annos, filho de Granada, fazia dias que se negava tomar alimento, pediu uma costelleta, dizendo que era a ultima que comia

e momentos depois enforcou-se em uma viga de sua casa.

Provavelmente o joven pensava que para fazer uma grande viagem, teria de levar bem provisto o seu estomago *por si accaso*, não encontrasse algum hotel no caminho.

Que lhe parece amavel leitor? Não crê que o nosso suicida era homem prevenido?

### UMA RECEITA

#### REPOLHO Á ROMANA

Parte-se o repolho e cosinha-se em agua e sal; escorre-se bem pelo passador; colloca-se em uma cassarola azeite doce, alho picado e pimenta do reino; deita-se o repolho cortado bem miudo; mexe-se e deixa-se tomar gosto; quasi prompto o repolho deita-se-lhe salsa bem picada, e depois de um instante ferver com a salsa, tira-se e serve-se.

O mesmo processo para a couve-flor.

N'um exame de doutrina:

—Qual é o padre que não tem corôa?

—Não me lembro, não senhor.

—Pais é o *Padre Nosso*.

### A DOUDA D'ALBANO

#### I

—« Anda cá, meu filho, escuta: « És amigo de tua mãe? — »  
—« O' minha mãe que pergunta! — »  
—« Basta, meu Paulo, pois bem, « Vai ver a velha Vicencia « O amor que um filho lhe tem.

« Faz vinte annos... » (e dizendo Tira do seio um punhal)  
« Que teu pai morreu a golpes  
« D'este ferro por meu mal,  
« É que eu de vir a vingal'o  
« Fiz uma jura fatal. — »

—« Uma jura, Mãe Santissima!  
« O' minha mãe, que jurou?! — »  
« —Eu jurei por este sangue  
« Que em ferrugem se tornou,  
« Que tu, filho, matarias  
« Esse que teu pai matou!

—« Matas? — « Mato! aqui o juro! »  
—« E matas seja quem fôr? »  
« Juro! — « Anda que a vingança  
« Te roube ao seio um amor? — »  
« Anda assim — « Toma este ferro!  
« É Ricardo o matador! — »

—« Ricardo, o pai de Maria?! »  
« Sim esse — « O' mãe perdoai! »  
—« Pela amante o pai esqueces!  
« Filho ingrato! Parte, vai,  
« Cumpre a jura, ou sê maldito  
« Se tu não vingas teu pai! — »

#### II

N'essa noute tinto o sangue,  
Com os cabellos no ar,  
O assassino de Ricardo

Foi aos pés da mãe lançar  
O punhal com que jurara  
Do pai a morte vingar.

Sorrio-se a velha e contente  
Abraçava o vingador,  
Quando eis subito apparece,  
Qual bella estatua de dor,  
Junto do grupo chorando  
D'Albano a candida flôr.

« Paulo, meu Paulo, vingança!  
« Perdi meu pai não o lês  
« N'estas lagrimas sentidas  
« Que aqui derramo a teus pés?  
« Paulo, meu Paulo, vingança,  
« Vinga-me tu, por quem és.

« Eu vi-o banhado em sangue,  
« Assisti-lhe ao triste fim,  
« Quiz falar-me e já não poude,  
« Co' os olhos fitos em mim  
« Expirou. Vingança eterna!  
« Tu vingas-me, Paulo, sim?

—« Vingo, Maria, socega,  
« Eu sei quem teu pai matou;  
« Vai morrer co'o mesmo ferro,  
« Que inda ha pouco transpassou.  
Isto disse, e a punhaladas  
O proprio seio cravou.

#### III

Foge a triste espavorida,  
Deixa Albano, e sem parar,  
Entra em Roma ao outro dia  
Por toda a parte a gritar:  
—« Quem me mata por piedade,  
« Quem me vem tambem matar!

Assim vagueia tres dias  
Tê que ao quarto endoudeceu!  
E inda hoje o caminhante,

## FOLHETIM

### DURANTE A CHUVA

#### A' EUPHRASIO CUNHA

Lá fóra estala a chuva nas vidraças, o céu é negro e as ruas lamacentas formam ribeiras, cujas agoas turvas, resaltando nas pedras das calçadas, a saliva do insulto audazes cospem ao transeunte tremulo que passa; do vento sul o gélido chicote poderôso fastiga o nariz rubro de quem se atreve a provocar-lhe as iras, sahindo á rua; as arvores, despidas, erguem, gemendo, os descarnados braços ao céu, como a pedir misericordia; no Campo do Manejo, a cavalhada, que, contra expressas ordens, alli vive, volta ao vento a garupa fumegante, incólhe os membros e a cabeça abaixa; os arubús, poisados nos telhados, philosophicamente recolhidos n'um pesado seysmar, contemplam quédos a triste solidão da natureza...

E a chuva estala forte nas vidraças, quebrar tentando o fragil paradeiro que se oppõe á invasão da sua furia; e o vento sul similha um choro enorme de vozes, de assobios, de gritos roucos de um batalhão de bêbados ou doudos, e, despidos de fôlha, os arvorêdos parecem outros tantos esqueletos ameaçando o céu, a terra, os homens...

Quando lá fóra os elementos rugem, quando, forrado, o céu desfaz-se em pranto, e a natureza lugubre tiritá, como um velho sem forças, que descança nas calçadas da rua, em pleno hynverno, é doce o meditar. A' mente accodem, em turbilhão, mil pensamentos varios, doirados uns—repletos de perfumes, de luz e flôres e sorrisos ledos, outros—velados pela treva densa, pelo pranto amargôso da descrença, pelo fêl da saudade e d'agonia... e lastima-se a sorte miseranda d'esses milhões de pobres que divagam por esse mundo, além, sem lar expostos do tempo á raiva atroz:—velhos curvados pelo péso da dôr, de fême exhaustos, cançados de viver;—mulheres bellas, mas cuja face branca e macillenta e contrahida pela dôr nos-mostra o profundo martyrio que as-desola;—creanças loiras—cherubins formosos—

umas—cobertas de farrapos sujos, outras nûas, co'as carnes palpitantes róxas de frio e dôr;—homens robustos, na plena idade do vigôr, da vida, mas revelando no sorriso erratico, no olhar amortecido e vagabundo a descrença fatal que os escravisa...

E para corôar a dôr immensa d'aquella turba informe e abandonada, inda ás vezes succede...—quantas vezes!...—recebem na face de cadaver a lama saccudida pelas patas dos fogosos corceis que arrastam celeres os trens doirados da opulencia altiva... ai! quantas vezes vai o rico—o forte fazer mercado alli, comprando a oiro a filha á mãe, a mãe ao pobre espôso, a honra a todos!...

Tinham tudo perdido os desgraçados, menos a honra... e um dia, soluçando, sem hora, emfim, despertem... Moribundos, arrastam-se, a gemer, na vasa immunda da miseria e da fême, a face fria, vago e sem tino o olhar, gelado o peito, sem vida o coração, perdida a creença!...

Eil-os! Olhai:—que peor morte existe que aquella vida?... que pungir de dôres relação pôde ter co' aquellas ancias?... que inferno mais atroz e dolorôso haverá do que aquelle?...

E enquanto os miseros se-estorcem n'agonia laucinante, expostos ao horror da fême e frio, os mimôsos da sorte alegres folgam esquecidos, a rir, de que uma parte—parte maior talvez,—da humanidade agonisa, sem pão, sem lar, sem lume... e desperdiçam—prodigos e loucos—o lume, o lar e o pão de cem familias!...

E enquanto a chuva estala nas vidraças e o vento sul fastiga a natureza, pensa-se... e a dôr da natureza em luto nos-lembra a dôr da humanidade afflicta!...

Desterro—1882.

HORACIO NUNES.

Quando passa o Colliseu,  
Vê a pobre ás gargalhadas  
Vingança pedindo ao céu.

ANTONIO XAVIER R. CORDEIRO.  
(Extr.)

OBSERVAÇÕES METEOROLÓGICAS

Dia 26, ás 4 horas da tarde:

Barometro 768,2.

Thermometros: minimo 17,9,  
maximo 21,2.

Céu nublado, vento SE, intensidade 1.

Foram hontem abatidas para consumo da cidade 7 vezes.

VARIEDADE

O perfume

A leitora não ignora a influencia que certos perfumes delicados exercem sobre organizações ardentes.

Quando se passeia no campo, por uma esplendida manhã de primavera, os perfumes que se expandem das matas virgens, por exemplo, arrebatão a alma embriagada pelo vasto azul do firmamento...

—Frivolidades, chiméras, poesia! dizem os *homens de ouro* reclinados sobre a secretária das ambições negras, somando os lucros miseraveis que houverão á mão á custo de alguém, sem que uma leve sombra de temores lhes pertube as orgias da consciencia.

A alma humana, que é o fino perfume derramado dos jardins ao céu, deixa-se conduzir nas azas de um bem estar indefinivel, quando sente o perfume da rosa, do junquillo, da madre-silva, de exquisita essencia com que as mulheres formosas perfumão a cambraia dos lenços.

Pois não é verdade que quando a alma fluctua por junto dos altares e sente o religioso perfume do incenso, tem logo vontade de offertar á Deus todos os seus grandes sacrificios e os diamantes soltos de suas lagrimas?

E' do mesmo modo que o acre perfume de certas flôres nos recordão as camaras mortuarias, como tambem o aroma da cêra queimada nos conduz o espirito por junto dos tumulos, devagarinho, para não despertar as almas que dormem longe do bulicio infernal da vida.

Quando sentis agradavel cheiro do alcatrão não vos lembrais do mar, das viagens, da cantilena das

ondas e da monotona poesia dos navios de vela?

Pois será verdade que o perfume do chá da India nunca vos deu saudades do céu oriental, e de todas as phantasticas delicias dos amores do Oriente?

Quando por uma tarde encantadora recolhei-vos em profunda scisma e deixais a alma em contemplação diante de sol que se atufa na fulgida allucinação do occidente, não gozais do perfeito bem-estar da alma ao sentir o penetrante perfume de chavena de café que tendes ao lado?

Quando as lorangeiras abrem suas alvas flôres ás tepidas madrugadas de Setembro, a phantasia sorri, levanta-se, aspira...

Compreendeis!

E d'entre todos os perfumes que não arrebatão a phantasia, o da alma da mulher virtuosa é o mais divinamente suave de todos, desde a rosa que tem delirios no seio, até a violeta que faz o desespero das rosas.

Pois a respeito de perfumes corre-me uma singela e pequenina historia que contarei em um apice.

Conheci em tempos felizes um amavel e gentil rapaz que levou a phantasia, até ao ponto de endoudecer pelo perfume do lenço de uma mulher bonita!

Foi em um baile, como se costuma dizer nos romances. O brilho immenso das luzes da sala reflectia nos pingentes de christal, produzindo nelles um verdadeiro delirio de reverberos furta-côres!

A orchestra estava douda nessa noite. As flôres tinham uma tal voluptuosa evaporação, que uma e a mesma cousa era sorver-lhes o perfume e morrer por ellas em um minuto.

Elle, o elegante heróe, estava em pleno zenith de mocidade e de illusões.

Ella, a sylphide das salas tinha a pallidez de Laura, a graciosa fronte de Fornarina, o celeste enlevo de Beatriz do Dante.

Quando entrou no salão, com a mesma divina imponencia com que uma estrella entra nos seus dominios do céu, parece que desabára uma chuva de flôres desconhecidas.

A orchestra rasgou uma walsa e as mulheres atirárão-se á walsa como phalenas tresloucadas que se atirão á chamma.

O rapaz dansou com aquella angelica e adoravel creatura e quando

terminou a doudejante walsa, a graciosa sylphide deixou cahir o seu finissimo lenço de cambraia que elle apanhou soffregamente, como quem colhe um thesouro do céu.

Quando a orchestra emmudeceu e o baile terminou, a visão desapareceu como se fóra um meteóro... O pobre sonhador que enlouquecera de amores, procurou-a por toda a parte sem poder encontral-a, vivendo apenas do delicioso e penetrante perfume que o lenço d'ella exhalava.

Era um perfume que fazia lembrar um bocejo da primavera, doce, mysterioso como um verso da estrella d'alva escripto sobre a folha aveludada de um manaká...

Não sei se admittem isto...

O rapaz fez versos e o mundo não entendeu, porque se referião não sei a que magicos odores que até então ninguem pudera conhecer.

Virião-n'ò muitas vezes beijar um lenço ás escondidas e ensopalo em lagrimas, como quem beija um talisman sagrado, que se recebe das mãos do moribundo.

Um dia, ao descahir do sol, passava um enterro por junto das grades do jardim, onde todas as tardes o infeliz costumava scismar.

Elle teve um sobresalto e ergueu-se.

O caixão era de setim azul com frizos de ouro, um bello caixão de virgem; em cima havia algumas rosas desfolhadas.

Um presentimento acerbo dizia ao moço que alli dentro ia o seu coração amortalhado.

Rapido precipitou-se para a rua e acompanhou o prestito funebre até á igreja.

Quando depuserão sobre a eça aquelle fatidico feretro e abrirão, o poeta cravou o olhar desvairado no rosto marmóreo da finada e deu um grito, collocando os seus labios de doudo n'aquella fronte macilenta e fria.

Todos recuarão de espanto.

O sino da pequena igreja soltava gemidos plangentes de quando em quando.

Pela igreja toda espalhára-se um suave e mystico perfume, que fugia em fluctuações dos bastos cabellos da morta.

Devião ser assim cheirosos o cabellos de Magdalena, no momento em que enchugou com elles os pés adorados do Redemptor.

Era o mesmo magico perfume

d'aquelle divino lenço de cambraia que a flexivel moça deixára outr'ora cahir no baile.

—Perdida; perdida! exclamou elle suffocando a expansão da dor...

Ella não lhe pôde responder da eternidade para onde voara em consequencia dos excessos das walsas.

O desgraçado correu ainda para o caixão, fixou no cadaver ainda uma vez o seu olhar aterrador e soltou o ultimo grito.

—Perdida!

Depois emmudeceu... sorriu... cantou...

Estava doudo! Conduzirão-n'ò para um hospital. O sino continuava a gemer.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Aviso

Previne-se aos autores de uns roubos de plantas do quintal de uma casa á rua do Ouvidor, que já foram descobertos, e por isso devem cohibir-se de tal praticar; no caso contrario *chimpanemos* seus nomes em letra redonda.

O prejudicado

EDITAES

Alfandega do Desterro

IMPOSTO DE INDUSTRIAS E PROFISSÕES

Pela inspectoría d'alfandega desta cidade se faz publico que, de conformidade com o artigo 25 do regulamento n. 5690 de 15 de Julho de 1874, se acha aberta á boca do cofre na dita repartição, em todos os dias uteis das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, até o dia 30 do mez de Outubro proximo futuro, a cobrança do imposto de industrias e profissões relativo ao 1° semestre do corrente exercicio de 1882—1883.

Os collectados que não satisfizerem o mencionado imposto até o referido dia, ficarão sujeitos á multa de 6% da importancia do imposto.

Alfandega do Desterro, 26 de Setembro de 1882.—O inspector, Pedro Caetano Martins da Costa.

PRAÇA

O major Affonso de Albuquerque e Mello, primeiro supplente do juizo de orphãos da cidade do Desterro, capital da provincia de Santa Catharina, na fórma da lei, etc.

Faço saber que por este juizo se ha de vender em hasta publica, á porta da sala das audiencias, no dia 21 de Outubro do corrente anno, pelas onze horas da manhã, duzentos e trinta metros de terras de frente, no lugar denominado Fazenda, na freguezia do Ribeirão, fazendo frente á estrada publica e fundos aos mangues, extremando pelo norte com terras de Manoel Vieira Pamplona e pelo sul com o caminho do pasto da Fazenda, avaliadas pela quantia de 739\$200 rs., bem como recebe-se propostas em cartas fechadas para venda do escravo de nome Antonio, com vinte oito annos de idade, cor preta, para pagamento dos credores tenente-coronel Domingos Luiz da Costa e Luiz Joaquim de Souza Vieira, no inventario da finada Dona Maria Antonia da Silva, de que foi inventariante seu marido Manoel Pires Bello. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa d'esta capital.—Desterro, 21 de Setembro de 1882.—Eu Antonio Thomé da Silva, escrivão de orphãos o escrevi.—*Afonso de Albuquerque e Mello.*

## DECLARAÇÕES

### COMPRA DE TERRAS

O abaixo assignado declara pelo presente que comprou a Bento Pereira de Barcello, e ás suas irmãs Constança de Jesus Maria, Faustina da Annuniação e Joanna Rosa de Jesus, uma área de cento e dois metros de terras em quadro, cita na Guarda de Embahú, freguezia da Enseada de Brito, e se alguém se achar prejudicado, queira apresentar seus documentos, no prazo de trinta dias, a contar da da desta, findo o qual, o abaixo assignado vai legalisar a dita compra.

Arraial de Paulo Lopes, 19 de Setembro de 1882.—*Manoel Hypolito Bento.*

## ANNUNCIOS

**V**ENDE-SE uma escrava de 14 annos de idade, com bom comportamento e saudavel; quem a pretender dirija-se ao sr. Leonardo Jorge de Campos que dirá com quem se deve tratar.

**VINHO DO DOUTOR VIVIEN**

DE EXTRACTO PURO

**FIGADO DE BACALHAU**

Approvedo pela Academia de medicina de Paris.

Resulta da analyse do Dr GARREAU e do relatório apresentado pelos surs professores BOUILLAUD, POGGIALLE e DEVERGIE a *Academia de medicina*, que o Vinho de Extracto de Fígado de Bacalhau possuiu elementos muito mais *activos e medicamentos* do que o oleo, e produz os mesmos effectos.

**UMA COLHER D'ESSE VINHO**

EQUIVALE

A MUITAS COLHERES DO MELHOR OLEO DE FIGADO DE BACALHAU

De Sabor mui agradável, o Vinho de extracto de Fígado de Bacalhau e recebido por todos os medicos para o Rachitismo, Escrofulas, Anemia, Molestias do Peito e da Pelle, Thysica, Debilidade, etc., etc.

CONSULTE-SE A NOTICIA DEPOSITO GERAL

J. BATARD MORINEAU & Co, Droguistas, 50, Boulevard de Strasbourg, em PARIS

E EM TODAS AS PHARMACIAS

Tomar cuidado com as falsificações.

TONICO, REGENERADOR, FEBRIFUGO

**PILULAS**

DE

**QUINIUM E DE FERRO BIALYSE**

DO DOUTOR H. VIVIEN, DE PARIS

Este precioso producto contem **Quinium e Ferro**, os dous agentes mais importantes da Therapeutica, formão o **tonico, regenerador, e febrifugo**, o mais poderoso o mais activo e de uma effiçencia sem conteste.

Recommendado muito particularmente pelas autoridades medicas mais celebres, para combater as **Febres intermitentes, a Chlorosis, Scrofula, Rachitismo, Anémia, Debilidade, Fraquezas, Dyspepsias, Gastralgias, e Pobreza de sangue, etc., etc.**

As **Pilulas de Quinium e Ferro dialysé** fazem rapidamente renascer o vigor e a saude, sem ter o inconveniente das preparações a base de ferro, que em geral inflammao o corpo.

DEPOSITO GERAL  
J. BATARD MORINEAU & Co  
PARIS, 50, Boulevard de Strasbourg, PARIS  
DROGUISTAS  
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS

DIGESTIVO COMPLETO

**VINHO EUPEPTICO**

Do Dr VIAL DE RAJAT de Paris

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA

CONTENDO OS TRES FERMENTOS DA DIGESTAO

PEPINA DIASTASE E PANCREATINA

RECEITADO POR TODOS OS MEDICOS para os Digestões tardias e laboriosas, Dyspepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, caimbras do estomago vomitos, convalescencias lentas, etc.

Consultar a nota acompanhando cada garrafa

DEPOSITO GERAL

J. BATARD MORINEAU & Co, Droguistas  
50, Boulevard Strasbourg, em PARIS

Tomar cuidado com as falsificações.

## Peitoral de Cereja de Ayer



PARA A PROMPTA CURA de tosse, deluxo, constipações, bronchitis, catarrho pulmonar, a tísica pulmonar no gráo incipiente, e para proporcionar allivio e socorro aos doentes da tísica ou tuberculos pulmonares, mesmo no estado mais adiantado desta molestia.

A protecção que proporciona aos que applicão a tempo este medicamento nas molestias da garganta e do peito, torna-o um remedio de incalculavel valor e que todos devem ter á mão. Seria má economia não o ler em casa, e quem o tiver empregado, não deixará mais de servir-se delle.

Por lhes serem conhecidas a sua composição e effectos, os medicos empregão muito o Peitoral de Cereja entre a sua clientela, e é tambem recommendado pelo clero. Os seus effectos hygienicos são de uma certeza absoluta, e curará sempre que este fim desejado estiver dentro dos limites da possibilidade.

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER & C.  
Lowell, Mass., Est.-Unidos.

DEPOSITO GERAL

N. 13, RUA PRIMEIRO DE MARÇO,  
Rio de Janeiro.

Vende-se na pharmacia de

**RAULINO HORN**

15 Rua do Principe 15

e em todas as outras desta cidade.

## VENDE-SE

uma casa com chacara na Praia de Fóra, fazendo frente á rua de S. Sebastião e fundos ao Matto-Grosso, tendo bonita plantação, arvores fructiferas, arvoredos, bom pasto, com uma grande lagóa, boa agua potavel e grande tanque para lavar; a casa tem agua encanada na cosinha, tem boa e grande cocheira, estrebaria para seis animaes; uma meia-agua, com dez braças de terrenos de frente á mesma rua, contendo boa agua potavel e tanque para lavar.

Seis braças de terras, fazendo frente á mesma rua e fundos ao mar; sete ditas ditadas na mesma rua com fundos ao mar, tendo um grande galpão para depositar embarcação e materiaes.

Um engenho de pilar arroz e seus terrenos, em Biguassú; uma casa de pedra e cal, com seus terrenos, propria para familia, tambem em Biguassú; alguns arreios para carroça; uma bomba para incendio, uma boa baleeira, forrada de zinco, com seus pertences; um guarda-vestidos, um guarda-louça, um guarda-roupa para homem, um piano proprio para principiantes. uma cama de casal, nova, um mappamundi, um meio aparelho de porcellana fina; quem pretender, dirija-se á Praia de Fóra, casa de D. Maria da Costa Vinhas.

## MESTA TYPOGRAPHIA

precisa-se de dois meninos para vendedores do *Jornal do Commercio*.